



# 65 – DENSIDADE DE PLANTAS DE BATATAS-DOCES ORNAMENTAIS CULTIVADAS EM VASOS

MÔNICA MIEKO NAKANISHI TAMURA<sup>1</sup>; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ<sup>1</sup>; FERNANDO ANGELO PIOTTO<sup>1</sup>; VALDEMIR ANTONIO PERESSIN<sup>2</sup>; CHARLESTON GONÇALVES<sup>2</sup>; ELIANE GOMES FABRI<sup>2</sup>

1 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ” (ESALQ), PIRACICABA – SP; 2 INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS (IAC), CAMPINAS –SP.

## INTRODUÇÃO

A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.) é uma hortaliça tuberosa que apresenta versatilidade de usos, além da produção de raízes tuberosas para alimentação. Elas podem ser usadas para ornamentação devido a estética diferenciada de suas folhas e ramas, e sua capacidade de preencher áreas grandes em pouco tempo tem atraído paisagistas e consumidores do mercado de plantas ornamentais para composição de jardins e produção de plantas envasadas. A densidade de plantas pode influenciar na formação da parte aérea e, conseqüentemente, no fechamento do vaso e finalização do produto para venda.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da densidade de plantas por vasos no desenvolvimento da parte aérea e das raízes tuberosas de cinco genótipos de batatas-doces.

## METODOLOGIA

O material vegetal utilizado neste estudo é proveniente do programa de melhoramento de batatas-doces do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), do qual foram selecionados os seguintes genótipos para este estudo: IAC104, IAC116, IAC401, IAC909 e IAC1024. As plantas foram cultivadas em vasos do tipo cuia (25 cm de diâmetro) por 100 dias após o transplante. Os tratamentos consistiram em três densidades de plantas por vaso, sendo eles: 1, 2 e 3 plantas/vaso. O delineamento experimental foi o casualizado em blocos com arranjo fatorial 5x3 (5 genótipos de batatas-doces x 3 tratamentos de densidade de plantas), sendo 1 vaso por parcela e 12 repetições.

Os vasos foram mantidos em casa de vegetação, com temperatura média de 18°C. Foi realizado a irrigação por microtubos do tipo “spaghetti” e aplicação de solução nutritiva por meio de fertirrigação.

As avaliações realizadas foram massa fresca de parte aérea (MFPA), número de raízes tuberosas por vaso (NR) e massa fresca de raízes tuberosas por vaso (MFR).

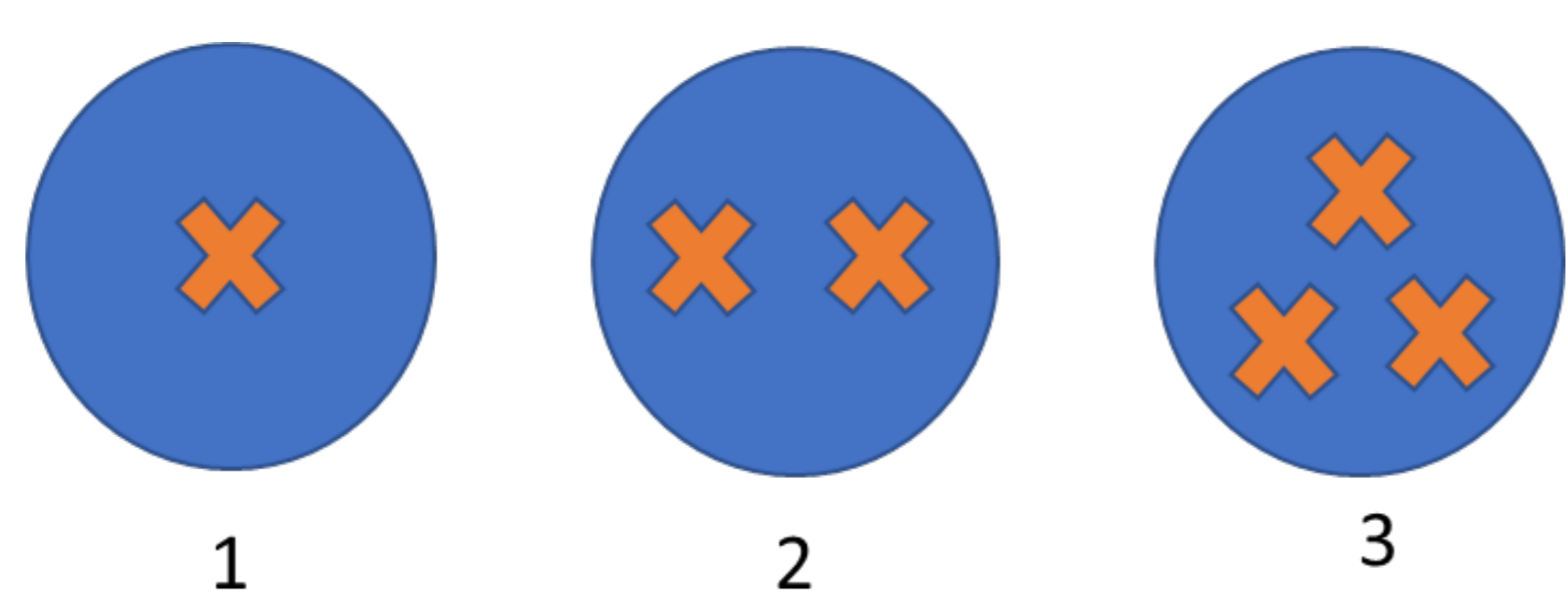


Figura 1- Esquema da disposição das mudas dentro dos vasos, de acordo com a densidade de plantas estabelecida. 1- 1 muda/vaso; 2- 2 mudas/vaso; e 3- 3 mudas/vaso.



Figura 2- Transplante de mudas para os vasos.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados mostraram que a maior densidade (3 plantas por vaso) aumentou o número de raízes por vaso, favoreceu o fechamento da parte aérea do vaso. Os genótipos IAC909 e IAC1024 apresentaram maior MFPA. Isso favorece a formação de vaso de planta com padrão comercial para venda.

Os genótipos desse estudo foram registradas junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), pelo Instituto Agronômico de Campinas - IAC, sendo nomeadas de IAC Claudia, IAC Katherine, IAC Mara, IAC Mônica e IAC Yoka, com os respectivos números de registro 51087, 51090, 51091, 51092 e 51093. Elas constituem as primeiras cinco cultivares de batatas-doces ornamentais do Brasil.

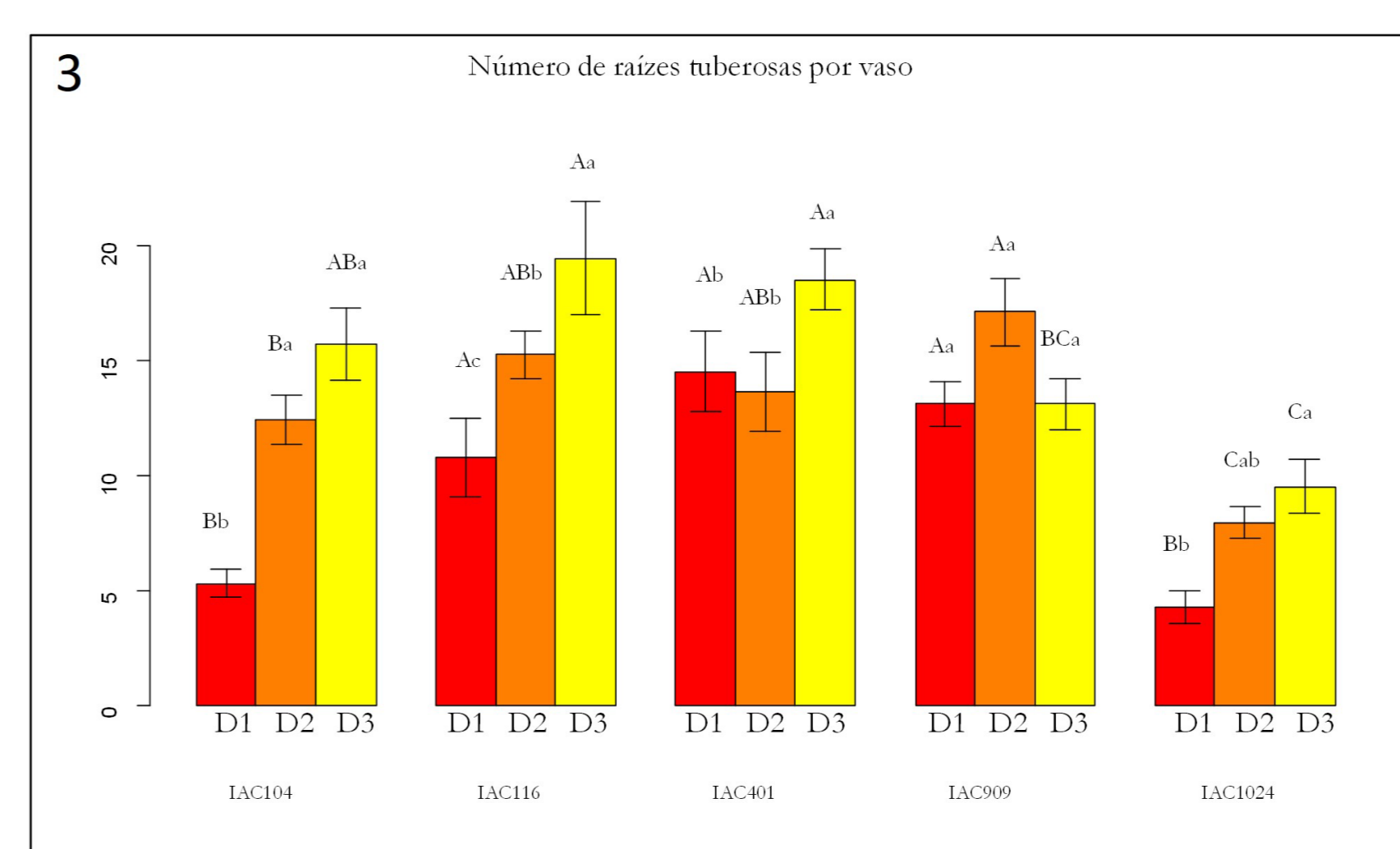


Figura 3 - Número de raízes tuberosas por vaso; Genótipos de batata-doce: IAC104, IAC116, IAC401, IAC909 e IAC1024. D1 - densidade de 1 planta/vaso; D2 - densidade de 2 plantas/vaso; D3 – densidade de 3 plantas/vaso. Médias seguidas de letras diferentes diferem entre si pelo teste LSD (p <0,05).

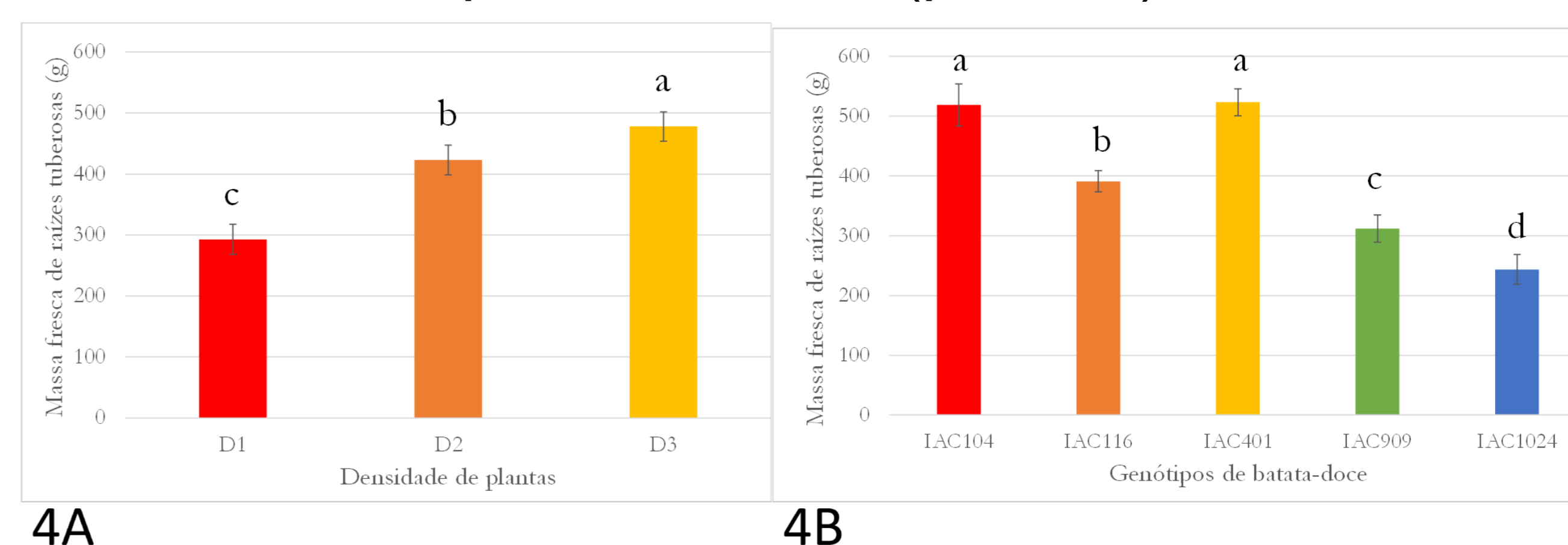


Figura 4- Médias gerais de massa fresca de raízes tuberosas (MFR) em relação ao fator densidades de plantas (2A) e em relação ao fator genótipos de batatas-doces(2B). Genótipos de batata-doce: IAC104, IAC116, IAC401, IAC909 e IAC1024. D1 - densidade de 1 planta/vaso; D2 - densidade de 2 plantas/vaso; D3 – densidade de 3 plantas/vaso. Médias seguidas de letras diferentes diferem entre si pelo teste LSD (p <0,05).

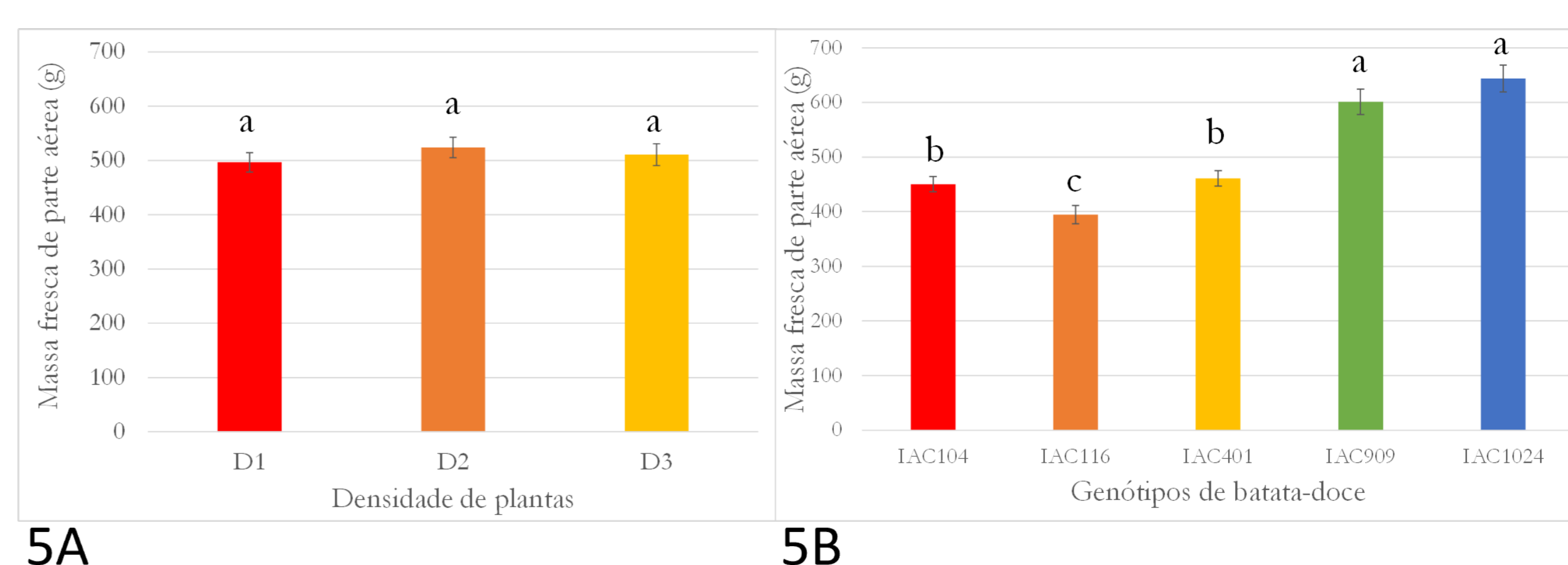


Figura 5- Médias gerais de massa fresca de parte aérea em relação ao fator densidades de plantas (3A) e em relação ao fator genótipos de batatas-doces (3B). Genótipos de batata-doce: IAC104, IAC116, IAC401, IAC909 e IAC1024. D1 - densidade de 1 planta/vaso; D2 - densidade de 2 plantas/vaso; D3 – densidade de 3 plantas/vaso. Médias seguidas de letras diferentes diferem entre si pelo teste LSD (p <0,05).

## AGRADECIMENTOS

